

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



# 25<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## METÁSTASES VAGINAIS MÚLTIPLAS DE CARCINOMA RENAL DE CÉLULAS CLARAS: UMA EVOLUÇÃO INCOMUM

RENAN DESIMON CABRAL; JÚLIO O ESPINEL; EDUARDO T LUCAS; ROBERTO LODEIRO MÜLLER; MARCOS DIAS FERREIRA; WALTER J KOFF

Objetivo: Descrever um caso de carcinoma de células claras renais, com múltiplas metástases vaginais. Relato do caso: Paciente feminina, 69 anos. Em abril de 2001 vem com dor em flanco esquerdo há 6 meses. Negava outros sintomas. Massa de cerca de 15cm era palpada em hipocôndrio esquerdo. Hb de 10,5 g/dL e hematúria microscópica no EQU. TC revelou massa de 11cm ocupando a maior parte do tecido renal esquerdo e sem evidência de comprometimento ganglionar. Em junho de 2001 foi submetida a nefrectomia radical esquerda. AP identificou carcinoma renal de células claras, restrito à peça, com linfonodos negativos. Paciente evoluiu sem intercorrências no pós-operatório, e entrou em seguimento oncológico. Em julho de 2004, TC revelou massa retroperitoneal para-aórtica, com 6cm. Fez ressecção tumoral em agosto de 2004. Em janeiro de 2005, iniciou com sangramento vaginal; exame especular identificou 3 pequenos nódulos, de aproximadamente 1cm cada, localizados a 3cm do intróito vaginal, justa-uretral. Uretrocistoscopia não identificou lesões. Ressecadas as lesões, o AP e a IHQ diagnosticaram metástases de carcinoma de células claras. Em abril de 2005, nova TC evidenciou recidiva de lesão retroperitoneal de 2cm em topografia de adrenal esquerda e região para-aórtica. Paciente encontra-se em tratamento conservador com oncologista. Conclusões: A presença de metástases vaginais é algo incomum, sendo encontradas menos de vinte referências na literatura, não se conhecendo a via de disseminação deste tumor.